



SISTEMA WEB E A SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Matheus Brito de Oliveira - Universidade Federal da Bahia - Salvador-BA -
matheusbrito_si@hotmail.com

Thiago Pirola Ribeiro - Universidade Federal Viçosa - thiagopirola@gmail.com

Claudia Ribeiro Santos Lopes - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Campus de Jequié – Departamento de Química e Exatas (DQE) - clothesb@gmail.com

Jefferson Paixão Cardoso - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Campus de Jequié – Departamento de Saúde (DS) – jeffersoncardoso220@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de sistemas de informação no auxílio a atividades da área de saúde tem crescido e proporcionado um melhor atendimento aos pacientes e uma redução de erros em diagnósticos e prescrições, além de facilitar a padronização de procedimentos médicos inter-relacionar as diversas áreas da saúde (OLIVEIRA; ARROYO; OLIVEIRA, 2004).

O Código de Ética Farmacêutico Brasileiro rege que o profissional deve atuar buscando a saúde do paciente, orientando-o em todos os sentidos. A Atenção Farmacêutica consiste no caminho a ser tomado para tal fim (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2004).

A prática de atenção farmacêutica busca antecipar prováveis problemas relacionados aos medicamentos, além de promover um melhor acompanhamento entre paciente e farmacêutico. Para que o farmacêutico consiga registrar, avaliar e mensurar os resultados é de fundamental importância o uso de tecnologias da informação. Para tanto, é interessante o desenvolvimento de software que auxilie a prática da Atenção Farmacêutica.

Os profissionais que exercem a Atenção Farmacêutica encontram dificuldades no desenvolvimento dessa prática, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento e segurança das informações do paciente, situação que pode ser melhorada com a adoção de um sistema de informação que busque atender os requisitos da Atenção Farmacêutica e possibilite ao gestor maior agilidade na tomada de decisão.

MATERIAL E MÉTODOS

O sistema objeto desta pesquisa foi desenvolvido a partir dos fundamentos da engenharia de software, partindo do levantamento e especificação de requisitos, seguido da fase de projeto e implementação do software. Posteriormente a conclusão dessas etapas, foram realizados testes e validação do software.

Os requisitos foram levantados com uso da etnografia, seguindo as seguintes etapas: entrevistas, análise de formulários e discussão com profissionais farmacêuticos. Dessa forma foi possível descobrir inclusive requisitos implícitos, ou seja, que refletem processos reais, ao invés de processos formais onde as pessoas estão envolvidas (SOMMERVILLE, 2007).

Para implementação do sistema foram utilizadas as seguintes ferramentas computacionais: Flex Framework, linguagem de programação PHP, bando de dados MySQL, ferramenta de comunicação Flex com PHP AmfPHP e outros componentes para o desenvolvimento do software.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Confrontando o software desenvolvido com as solicitações analisadas nos questionários passados aos farmacêuticos, pode-se afirmar que o sistema responde adequadamente as solicitações feitas, além de possuir usabilidade e uma interface rica, o que proporciona uma ótima experiência para o usuário. As rotinas de inserção, alteração e deleção, são realizadas de forma intuitiva, com dicas nos botões que exercem essas funções, além de possuir telas de confirmação na hora da exclusão. O acesso ao sistema e suas principais funções é feito de forma rápida, para isso basta acessar os atalhos da tela principal.

Com isso, o farmacêutico poderá registrar os dados dos seus pacientes, no processo de Atenção Farmacêutica, tornando-o mais ágil principalmente na recuperação de informações, de forma a possibilitar que mais pessoas sejam atendidas em um mesmo dia e auxiliando de maneira eficiente

no processo de tomada de decisão. A partir das Figuras de 1 a 4 é possível observar algumas telas do sistema.

O sistema conta com um módulo desenvolvido a partir do algoritmo de Naranjo o qual permite buscar reações entre os medicamentos que o paciente toma, onde através de uma série de perguntas é possível descobrir se está ocorrendo alguma RAM (Reação ao Medicamento), e se a mesma é uma reação, possível, provável, duvidosa ou definida (AMARAL; AMARAL; PROVIN, 2008).

Através desse algoritmo será possível identificar antecipadamente se o paciente terá uma reação aos medicamentos que toma, com isso possibilitará que o farmacêutico intervenha rapidamente de uma forma efetiva para proporcionar bem estar ao paciente.



Figura 1. Tela Inicial do Sistema

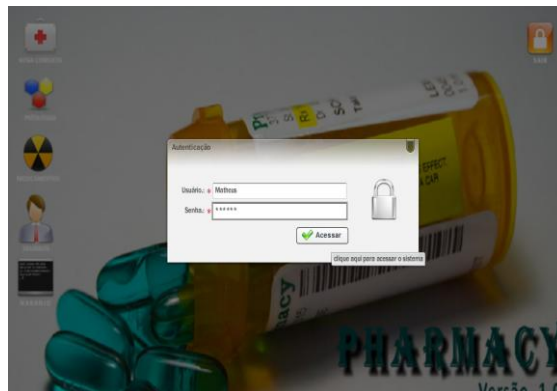


Figura 2. Autenticação do Sistema



Figura 3. Cadastro do Paciente

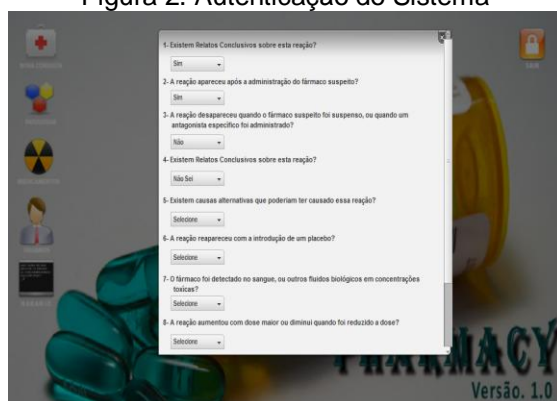


Figura 4. Algoritmo de Naranjo

CONCLUSÃO

Para a realização deste trabalho, foi analisada a situação atual da área de Farmácia, mais especificamente a área de Atenção Farmacêutica, através da experiência de três Estados Brasileiros que são: Paraná, São Paulo e Minas Gerais, onde ficou comprovado que a Atenção Farmacêutica ainda é incipiente no país (PEREIRA; FREITAS, 2008), porém nesses Estados foram implantadas políticas de medicamentos destinadas aos cuidados primários de saúde (COSENDEY et al., 2000).

Diante deste cenário, pode-se concluir que o sistema ora desenvolvido poderá contribuir para disseminação e sistematização da prática de Atenção Farmacêutica em farmácias e drogarias que tiverem os requisitos para a implantação do mesmo. Logo, espera-se a partir desse trabalho, estimular o uso de sistemas de informação na busca de novas soluções na Atenção Farmacêutica e demais áreas. Além disso, o sistema também poderá contribuir como uma ferramenta pedagógica a ser utilizada para a formação de futuros profissionais.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção Farmacêutica, Interação Medicamentosa, Sistemas de Informação, Aplicação de Informática Médica, Educação em Saúde.

EIXO: Educação e Saúde

REFERÊNCIAS

CANADAY, B. R.; YARBOROUGH, P. C. Documenting Pharmaceutical Care: creating a standard. The Annals of Pharmacotherapy. v. 28, n.11, p. 1292-1296, 1994.



COSENDEY, Marly A. E. et al. Assistência farmacêutica na atenção básica de saúde: a experiência de três estados brasileiros. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p. 171-182, jan./mar. 2000.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de Ética Farmacêutica. Brasília: CFF, 2004.

IVAMA, A. M. et al. Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2002. 24p.

OLIVEIRA, Sonia V. W. B. de; ARROYO, Cristiane S.; OLIVEIRA, Marcio M. B. de. A Tecnologia de Informação e a Informação na Saúde. In: Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 9., 2004, Ribeirão Preto. Anais eletrônicos... Ribeirão Preto: CBIS, 2004. Disponível em: < <http://www.sbis.org.br/cbis9/arquivos/592.doc> >. Acesso em 11 jun. 2009.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

VIEIRA, Fabíola S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 213-220, jan./mar. 2007.